

## **Memorial Descritivo**

O Centro de Referência Educacional Infantil - Kaá-Pau (CREI-K), situa-se no bairro Jardim Guarujá, pertencente ao distrito de Capão Redondo do município de São Paulo, Brasil.

Capão, que em tupi é Kaá-pau, significa “ilha do mato”, que como o próprio nome diz, é uma região isolada de área verde.

A partir de 1950, iniciou-se o adensamento desenfreado e desordenado da região. Com o grande aumento da inflação, a dificuldade de acesso à terra por conta de altos valores de aquisição se agravou, a população de baixa renda é introduzida no processo de gentrificação, desta maneira, as regiões periféricas da cidade são seu refúgio, um crescimento desequilibrado que ocasionou a degradação dessas áreas.

Atualmente, Capão Redondo encontra-se em situação grave, sendo considerada uma das mais perigosas regiões de São Paulo. O distrito conta com 58 comunidades e a população ainda sofre com a falta de infraestrutura urbana. A precariedade da educação é um dos fatores influenciadores para o aumento do índice de violência, visto que, desde a infância, a escola tem papel fundamental na formação não somente de bons profissionais como também de bons cidadãos.

De acordo com a Secretaria Municipal da Educação de São Paulo, os distritos Jardim Ângela e Capão Redondo sofrem com as maiores demandas por creches. Para que o equipamento pudesse atender as necessidades citadas, o local de sua implantação, foi estrategicamente escolhido, situando-se na divisa de ambos os distritos, no qual o fácil acesso ao transporte público se faz presente.

Hoje, o terreno escolhido apresenta ruínas de um antigo galpão abandonado, que por sua vez dará espaço ao equipamento proposto. A concepção do partido arquitetônico está embasada em não ferir a essência do terreno, permitindo que o fluir de suas curvas conduza a imaginação das crianças, através de seu declive.

O programa visa atender a priori bebês e crianças de 0 a 6 anos. Em contribuição com a comunidade local, é previsto ainda, apoio às mães, que proporciona a seus filhos cuidado dentro da escola. Além disso, podem contar com ajuda psicológica num ambiente dedicado a elas. O projeto também propõe o desenvolvimento da criança através de uma horta comunitária, que fornecerá hortaliças às famílias dos alunos e fará parte das atividades escolares, incentivando-os ao envolvimento com o próximo desde cedo.

O projeto foi desenvolvido num terreno de esquina que possibilitou a utilização de acesso nos diferentes níveis trabalhados. O acesso da rua Corteça, nível 803.80, é o acesso das crianças do jardim de infância, o piso é composto pelos setores de convivência e serviços, horta comunitária e também um estacionamento de 20 vagas com acesso restrito de funcionários. O acesso da rua Ilha Maiorca por sua vez, nível 806.80, é o acesso direcionado ao bloco da administração, berçário e o núcleo de apoio à mulher, o piso é composto também em sua outra extremidade pelo bloco que compõem o jardim de infância.

Essa ligação é feita por meio de duas passarelas dispostas em suas extremidades, estruturadas por meio de treliças de 4 metros de altura que vencem um vão de 52,5 metros. Essa estrutura apresenta uma conexão por cabos de aço a uma viga que auxilia como contrapeso, evitando o momento e ao mesmo tempo sustentando a laje da mesma.

O projeto tem a intenção de ser um espelho para seu entorno, assim como um irmão mais velho é para o seu mais novo, promovendo a identidade visual do local e estruturando a área.